



Primeiros Socorros - 3 - Parte 2:

URGÊNCIAS RESPIRATÓRIAS

Engasgos e afogamentos são os acidentes que ocorrem com frequência, levando a obstruções (parciais ou totais) das vias respiratórias, e o socorro rápido e seguro fará a diferença na recuperação da vítima.

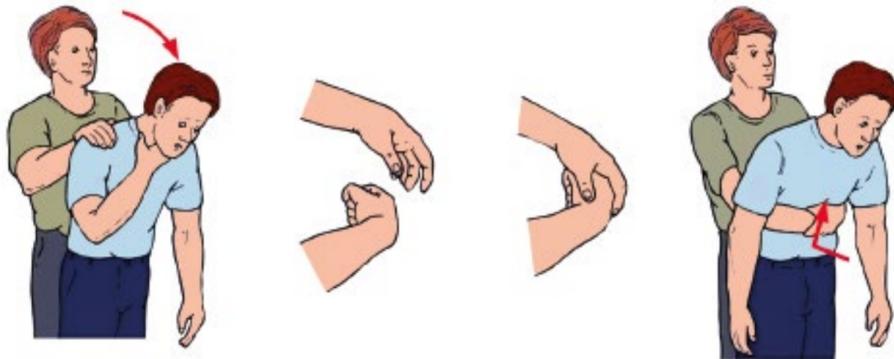
Engasgos

Obstrução causada por entrada de objetos (pedaços de comida, brinquedos etc.). Nesses casos, quando não for possível retirar a causa da obstrução com os dedos e indução da tosse, iniciar a **manobra de Heimlich**, que funcionará expulsando o ar dos pulmões, podendo ajudar a deslocar o objeto que está obstruindo:

■ **Adultos e crianças a partir de 1 ano:** abraçar a pessoa em pé pelas costas e juntar os braços na altura entre o tórax e o umbigo (“boca do estômago”); fazer contrações rápidas e fortes para cima e repetir até que a vítima volte a respirar;

■ **Bebês:** colocar o bebê inclinado para baixo ao longo do braço, segurando a cabeça e a mandíbula com as mãos, e dar batidas nas costas entre as escápulas, com a base da mão. Caso o objeto não seja expelido, virar o bebê para cima (sempre apoiando a cabeça) e, com 2 dedos no meio do peito, fazer compressões. Repetir ambas as manobras até o objeto ser expelido.

Manobra de Heimlich em adultos:



Manobra de Heimlich em bebês e crianças:



Fontes: ABC da Enfermagem e Sesa/PR

Afogamento

Aspiração de líquido com entrada nas vias aéreas, ocasionando obstruções e provocando asfixia. Ações de socorro devem ser prestadas sem colocar o socorrista em risco e sempre verificar se existe bombeiro salva-vidas próximo:

1. Tentar ajudar sem entrar na água, atirando objetos flutuantes para a vítima;
2. Caso necessário entrar na água, manter distância de aproximadamente 2 m e entregar o objeto flutuante. Avisar sempre a alguém antes de entrar na água;
3. Retirar a vítima da água, se necessário, utilizando a Técnica Australiana (braço esquerdo do socorrista por baixo da axila esquerda da vítima e o braço direito por baixo da axila direita, segurando o queixo – mantendo as vias aéreas abertas);
4. Na área seca, após o resgate, se a vítima estiver inconsciente, mas respirando, posicione-a em posição lateral de segurança;
5. Se a vítima não estiver respirando, iniciar compressões torácicas imediatamente, até o socorro chegar.

A respiração boca a boca pode ser realizada caso você se sentir confortável e apto. O socorro inicial pode ser realizado apenas com compressões torácicas:

- Inicie a reanimação imediatamente, combinando compressões torácicas e ventilações boca a boca. Geralmente, a proporção é de 30 compressões para 2 ventilações;
- Mantenha a vítima deitada de costas, em uma superfície firme;
- Posicione as mãos no centro do peito da vítima, entre os mamilos, e pressione com força e rapidez (cerca de 100-120 compressões por minuto);
- Após 30 compressões, realize duas ventilações boca a boca, garantindo que o ar entre nos pulmões. Caso opte por não realizar a ventilação boca a boca, realize apenas as compressões cardíacas;
- Siga com a sequência de 30 compressões e 2 ventilações até a chegada do socorro ou até a vítima apresentar sinais de recuperação;
- Para evitar a fadiga e o comprometimento da eficácia das compressões, se for possível, reveze com outra pessoa as compressões a cada 2 minutos.

Dra. Renata Cardoso

Cardiologista

Maria Amélia Matos Nicolau de Lima

Enfermeira